**PAPEL DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA INFECÇÃO PUERPERAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

1Ana Cecília Coêlho Romeiro; 2Chaiane Holanda dos Santos; 3Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá; 4Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues.

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Floriano, Piauí, Brasil. 4Enfermeira, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Floriano, Piauí, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** anaceromeiro@ufpi.edu.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em saúde.

**Introdução:** A infecção puerperal é considerada uma das principais causas de morte materna, trata-se da infecção do aparelho genital da puérpera no período pós-parto ou aborto. Tem origem de complicações do puerpério, falhas em procedimentos cirúrgicos, alterações mamárias e fatores não obstétricos. A partir disso, como complicação desse quadro, tem-se a sepse, sendo atualmente considerada como a 4ª razão mais recorrente de óbito materno, podendo ser identificada por meio da presença de febre nos primeiros 10 dias pós-parto, excetuando-se o aumento fisiológico que ocorre nas primeiras 24 horas do puerpério. **Objetivo**: Identificar as ações de enfermagem para o controle e prevenção da infecção puerperal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma seleção de artigos nas plataformas BDENF, LILACS, MEDLINE e SciELO por meio dos seguintes descritores: enfermagem, infecção puerperal, assistência de enfermagem, parto e período pós-parto. Delimitou-se estudos disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol. Os dados foram organizados e apresentados por meio de tabelas e gráficos divididos em tópicos em comum abordados nos estudos escolhidos. Dentre os tópicos abordados, tem-se: importância da assistência de enfermagem, principais ações da equipe de enfermagem e protocolos e treinamentos que, unidos ao trabalho da equipe multiprofissional, auxiliam na prevenção da infecção e no cuidado com a puérpera. **Resultados e Discussão:** A partir dos descritores foram selecionados 36 artigos e, ao passar pelos critérios de exclusão, foram descartados os que estavam duplicados nas bases de dados, mantendo-se 15 artigos. Dessa forma, após a análise individual de cada artigo, foi possível identificar nos estudos os aspectos que trazem o papel da assistência de enfermagem em relação ao surgimento, controle e prevenção da infecção puerperal, bem como seu tratamento e cuidados especiais com a puérpera durante a infecção. **Considerações Finais:** A partir dos artigos selecionados e estudados, entendeu-se que os cuidados necessários para o controle da infecção puerperal necessitam de atenção antes mesmo do período pré-parto. Além disso, destacou-se a importância do papel da assistência de uma equipe de enfermagem capacitada através da implantação de protocolos e treinamentos em relação ao controle, identificação e prevenção da infecção puerperal nos períodos pré, durante e pós-parto.

**Palavras-chave:** Puérpera; Enfermagem; Infecção puerperal.

**Referências**

DAVIM, R.M.B. *et al*. Diagnósticos de enfermagem à mulher com infecção puerperal.  **Rev enferm. UFPE online**, 2019. DOI: [https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240384](%20https%3A//doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240384)

FILHO, E.V.C. *et al*. **Infecção puerperal**. São Paulo: Febrasgo, 2018.

LIMA, D.M. et al. Fatores de riscos para infecção no puerpério cirúrgico. **Cogitare enferm.** Curitiba, v. 19, n. 4, p. 734-740, dez. 2014. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-85362014000400012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 maio 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. **Urgências e Emergências Maternas**: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. 2ª. Ed. rev. Brasília: Febrasgo, 2000. 119 p.